

Guia para pacientes:

Orientações sobre
a dengue





Guia para pacientes:

Orientações sobre a dengue

Tudo o que você precisa saber para combater as arboviroses como a dengue, Zika e chikungunya

Em 2022, entre janeiro e o início de março, foram notificados 209,9 mil casos prováveis de dengue. Em 2023, o número saltou para 301,8 mil, no mesmo intervalo de tempo.¹

Diante desse aumento, assim como dos casos de Chikungunya e Zika, o Ministério da saúde lançou uma campanha nacional para combate das arboviroses.

Com a mensagem “Brasil unido contra a dengue, Zika e Chikungunya”, a mobilização alerta sobre os sinais e os sintomas das doenças, além de formas de prevenção e controle do mosquito *Aedes Aegypti*.²

Neste guia, reunimos as principais informações sobre o tema para ajudá-lo a se prevenir, identificar os sinais das doenças e procurar o atendimento médico sempre que necessário.

Boa leitura!



O que são arboviroses?

As arboviroses são doenças transmitidas por insetos e aracnídeos (principalmente mosquitos e, em alguns casos, carrapatos). Para combatê-las, é necessário a dedicação, envolvimento e comprometimento de cada indivíduo e segmento da sociedade, em trabalho conjunto com a área da saúde.³

Neste guia, aprenderemos mais sobre as doenças transmitidas pela picada do mosquito *Aedes aegypti* como a dengue, Zika e chikungunya.

Aedes aegypti: agente transmissor⁴

O *Aedes aegypti* se reproduz em ambientes com água parada e, por isso, a principal forma de combater as arboviroses é removendo ou eliminando os criadouros e focos do mosquito.

Você certamente já sabe quais as principais ações que devem ser realizadas de forma constante e permanente por todos, mas nunca é demais lembrar.



Veja alguns exemplos!



Coloque areia nos vasos de planta



Guarde pneus em locais cobertos



Deixe garrafas viradas para baixo



Manter a caixa d'água tampada



Notifique o agente de saúde caso identifique o mosquito ou larvas em sua residência



A melhor estratégia para evitar as arboviroses é a prevenção.

Também há medidas de proteção individual recomendadas pelo Ministério da Saúde, como:⁵



Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar



Uso de repelentes



Utilização de mosquiteiros sobre a cama, telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado

A transmissão da doença acontece quando a fêmea do mosquito pica o doente e se infecta com o vírus. Depois, pica uma pessoa saudável e inocula o vírus junto com a saliva. Uma vez infectado, o mosquito transmitirá o vírus até o final de sua vida (6 a 8 semanas).³



Principais sintomas

Apesar das arboviroses terem sintomas parecidos, há alguns aspectos importantes de cada uma delas. É importante que, ao sentir algum desses sintomas, você procure a unidade de saúde mais próxima.



Veja as diferenças entre os sintomas da dengue, Chikungunya e Zika

| | Dengue | Chikungunya | Zika |
|---------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|
| Sintomas | | | |
| Febre | Acima de 38° (4 a 7 dias) | Acima de 38,5° (2 a 3 dias) | Baixa ou ausente |
| Dores nas articulações | Dores moderadas | Dores intensas | Dores leves |
| Manchas vermelhas na pele | Surgem a partir do quarto dia | Surgem no primeiro ou segundo dia | Aparecem nas primeiras 24h |
| Coceira | Leve | Leve | De leve a intensa |
| Vermelhidão nos olhos | — | Pode estar presente | Pode estar presente |

Fonte: Secretaria de saúde do Governo do Estado do Ceará⁶





Sinais de alarme

Risco de agravamento

O agravamento do quadro clínico da dengue costuma ocorrer na fase de remissão da febre (entre o 3º e 6º dia da doença). Entre os sintomas que merecem atenção estão dor abdominal intensa, vômitos e sangramento de mucosas.^{3,7}

O que fazer em caso de suspeita?⁸

Ao sentir sintomas das infecções causadas por vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*, procure a unidade de saúde mais próxima, e faça uso somente de antitérmicos.

Lembre-se que algumas substâncias podem complicar o quadro do paciente com dengue e, portanto, existem medicamentos que são contraindicados em caso de suspeita da doença, como corticoides e anti-inflamatórios.

A confirmação do diagnóstico é feita por meio de exame sorológico, realizado usualmente cinco dias após o início dos sintomas.



Como é feito o tratamento da dengue? ^{6,8}

O tratamento da dengue é feito de forma sintomática, ou seja, não há um tratamento específico, mas sim o uso de medicamentos seguros e que atuam para aliviar sintomas como dor e febre, administrados sempre de acordo com a avaliação do médico e conforme cada caso.

É recomendado que o paciente faça repouso, tome bastante água e evite a automedicação.



Você sabia?

Existem 4 tipos de vírus da dengue, por isso a pessoa pode pegar a doença até 4x!³

Preciso me preocupar com a dengue no inverno?

A dengue é considerada uma doença de comportamento sazonal, ocorrendo principalmente entre os meses de outubro a maio no Brasil.¹ **Mas embora os picos de epidemia aconteçam principalmente durante os verões chuvosos, é importante lembrar que a doença tem apresentado casos de contaminação o ano todo.**

Ou seja, é verdade que o mosquito transmissor circula menos no inverno, mas isso não significa que os cuidados de prevenção devem ser deixados de lado. O combate ao *Aedes aegypti* pode, inclusive, ser ainda mais eficiente durante o frio, já que o ciclo reprodutivo do mosquito fica mais lento.

Se os criadouros não forem eliminados enquanto as temperaturas estiverem mais baixas, os ovos depositados nesse período podem permanecer intactos, eclodindo com o retorno da chuva e do verão.⁹



Fontes:

1. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Epidemias de Dengue. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_contingencia_nacional_epidemias_dengue.pdf
2. Ministério da Saúde. Campanha Nacional sobre a Dengue, Zika e Chikungunya. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2023/dengue-zika-e-chikungunya>
3. Prefeitura da cidade de São Paulo. Arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=266741
4. Ministério da Saúde. Aedes Aegypti. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti>
5. Ministério da Saúde. Dengue. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>
6. Secretaria de saúde do Governo do Estado do Ceará. Saiba as diferenças entre os sintomas das arboviroses. Disponível em: <https://www.esp.ce.gov.br/2020/01/15/saiba-as-diferencas-entre-os-sintomas-das-arboviroses/>
7. Protocolo de dengue. Disponível em: [https://central3.to.gov.br/arquivo/249341/#:~:text=ATEN%C3%87%C3%83O!,6%C2%BA%20dia%20da%20doen%C3%A7a\)%20ATEN%C3%87%C3%83O](https://central3.to.gov.br/arquivo/249341/#:~:text=ATEN%C3%87%C3%83O!,6%C2%BA%20dia%20da%20doen%C3%A7a)%20ATEN%C3%87%C3%83O)
8. Faculdade Medicina UFMG. Afinal, o que fazer em caso de suspeita de dengue? Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/afinal-o-que-fazer-em-caso-de-suspeita-de-dengue/>
9. Fiocruz Minas. Aedes aegypti: combate pode ser mais eficiente durante o frio. Disponível em: <https://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/aedes-aegypti-combate-pode-ser-mais-eficientes-durante-o-frio/>



eurofarma